



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

Deixe-o ir livre (João 11:1-45)



Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho,
e do Espírito Santo.

Amém.

Oh Deus! Estamos em tua presença;
e louvamos teu santo nome.

Que tua misericórdia esteja conosco, Senhor;
enquanto colocamos nossa confiança em ti.

Mostra-nos tua misericórdia e teu amor;
e concede-nos tua salvação.

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Deus nos chamou para ser a Igreja,
o Corpo de Cristo neste mundo.
Não somos um edifício,
mas uma comunidade,
congregada em torno da Palavra de Deus,
no amor de Cristo
e na unidade do Espírito Santo.

Uma vez que estávamos mortos,
agora vivemos em Cristo!

Do mesmo modo que Lázaro, a quem Jesus
resuscitou dentre os mortos,
ansiamos para ser livres!

Como Lázaro há muito tempo, Cristo agora nos diz:
“Isso não terminará em morte, mas em vida!”

Quando nos sentimos presos pela morte,
aterrorizados pelo medo, fechados à vida:
**Ó Deus, dai-nos a vida, desamarrai-nos
e libertai-nos!**

Deus eterno, teu amor e tua graça nos
desamarram e nos libertam
Enche-nos de vida em Cristo.

Deus eterno, enche-nos com teu espírito,
e vivemos.

Da escuridão, poeira e cinzas, tu Senhor,
levantas um povo pleno de vida.

Vem Espírito Santo!

**Dá-nos a plenitude da vida com tua presença
para sempre!**

Oração inicial

Deus da vida,
pela morte de teu Filho nos traz à vida.
Ajuda-nos a abraçar o undo que nos deu
para que transformemos a
escuridão de sua dor na vida
e na alegria da Páscoa.
Por nosso Senhor Jesus Cristo
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo.
Deus, por todo o sempre
Amém.

Leitura bíblica - João 11:1-45 (texto breve)

Naquele tempo, Maria e Marta mandaram uma mensagem a Jesus, dizendo: ‘Senhor, teu amigo está doente’. Jesus, ouvindo isso, disse: ‘Esta doença não acabará em morte, mas servirá para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.’

Jesus amava a Marta, sua irmã e Lázaro. Quando soube que estava doente, ficou por mais dois dias. Só então disse a seus discípulos: ‘Vamos novamente a Judeia.’

Quando Jesus chegou, Lázaro estava já a quatro dias enterrado. Quando Marta soube que Jesus estava chegando, saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou em casa. E Marta disse a Jesus: ‘Senhor, se tu estivesse aqui meu irmão não teria morrido. Mas mesmo agora sei que tudo o que pedires a Deus, Deus te concederá’. Jesus disse-lhe: ‘Teu irmão ressuscitará’. Marta respondeu: ‘Sei que ele ressuscitará na ressurreição do último dia’. Jesus lhe disse:

‘Eu sou a ressurreição e a vida: quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e quem está vivo e crê em mim, não morrerá jamais. Creres nisto?’

‘Ela respondeu-lhe: ‘Sim, Senhor: creio que tu és o Messias, o Filho de Deus, aquele que devia vir ao mundo.’

Jesus soluçou e, muito emocionado, perguntou: Onde o enterraram? Responderam-lhe: ‘Senhor, vem vê-lo’. Jesus começou a chorar. Os judeus comentavam: ‘Vejam com o ele o amava!’. Porém alguns disseram: ‘É aquele que abriu os olhos de um cego, não poderia tê-lo impedido de morrer?’.

Jesus, soluçando novamente, chega ao sepulcro. Era uma gruta fechada com uma pedra. Disse Jesus: 'Retire a pedra'. Marta, a irmã do morto, diz-lhe: 'Senhor, já cheira mal, porque já dura quatro dias'. Jesus disse-lhe: 'Não te disse que se creres verás a glória de Deus?'. Então eles removeram a pedra. Jesus, levantando os olhos ao alto, disse:

'Pai, te dou graças porque me ouvistes; eu sei que tu me ouves sempre; mas lo digo por essas pessoas que me rodeiam, para que creiam que tu me enviaste.'

E tendo dito isso, gritou em alta voz: 'Lázaro, venha para fora'. O morto saiu, com os pés e as mãos com panos, e o rosto coberto com um sudário. Jesus disse-lhes: 'Desamarrem e deixem ele andar.'

E muitos judeus que tinham ido à casa de Maria, ao ver o que havia feito Jesus, creram nele.

Reflexão - *Deixe-o ir livre*

Hoje termina a série dos três grandes evangelhos da Quaresma com uma história evangélica de vida e liberdade. Da mesma forma que os Evangelhos dos últimos dois domingos, a dramática história de Jesus que ressuscita a seu amigo Lázaro é uma história de amor, fé e crença.

Nesta história encontramos três grupos de crentes: os que acreditam que Jesus poderia ter evitado a morte de Lázaro (já que Jesús é um curador); os que acreditam nele quando veem que Lázaro ressuscitou, e os que, como Marta, acreditam em Jesus embora Lázaro tenha morrido.

Neste Evangelho, Jesus se declara a si mesmo, como 'a ressurreição e a vida'. Nós o vemos profundamente abalado com a morte de seu amigo. O encontramos orando fervorosamente a Deus. O vemos cheio de força quando ordena a Lázaro que saia do túmulo.

Uma questão pouco mencionada nesta história é a imagem de amor que a permeia. O Senhor Jesus havia tratado a samaritana com dignidade, respeito, doçura e amor, e com amor estendeu a mão com amor para curar o cego sem que ninguém pedisse. Neste relato seu amor por Marta, Maria e Lázaro, e a dor que ele sente por esse amor.

Isto, mais uma vez destaca a conexão entre a fé e o amor. Se João pretendia com esta narrativa tranquilizar a sua comunidade (aqueles que creem em Jesus), então ele deixa claro que eles também são amados por Jesus, e sugere de alguma maneira que Jesus também choraria quando o mal (a enfermidade e a morte) chegasse a seus amigos (os que creem). O consolo final é que esta relação amorosa e cheia de fé que temos com Jesus não só nos sustenta na vida, mas também nos observa através dos momentos sombrio de sofrimento e a morte - em última análise, para a vida após a morte. Finalmente, seremos livres.

Para mim, as palavras mais importantes do Evangelho são:

Desamarre-o, deixe-o livre.

A liberdade é uma das aspirações mais profundas da humanidade. Esforcemo-nos para nos libertar: da doença, das preocupações, do medo, (especialmente nestes momentos) das expectativas dos outros, da culpa, das nossas faltas etc. A liberdade suprema é a liberdade da morte eterna. Estamos cientes de que podemos estar fisicamente vivos e espiritualmente mortos por meio da inveja, ganancia, medo e ódio.

Sabemos que podemos causar a morte de outras pessoas por meio da mentira, fofocas, mesquinhez, crueldade, recusa em perdoar e coisas do gênero.

Vivendo o Evangelho damos a vida, amor e liberdade a nós mesmos e aos outros.

Um momento em silêncio para reflexão

Oração do Senhor

Oração final

Deus bondoso,
em teu grande amor nos livrastes da morte na ressurreição de teu Filho
e nos ressuscitou para uma vida nova nele.
Livra-nos de tudo o que nos escraviza na morte
e vivifica teu Espírito em nós.
Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org